

EDUARDO PEREIRA DA SILVA CORREIA

1.º Presidente – 1914 a 1922

Nasceu a 3 de Fevereiro de 1863, em Castanheira de Pera, e faleceu a 26 de Agosto de 1927. Era Comendador da Ordem de N. Sra. da Conceição, de Vila Viçosa.

Dotado de excepcional inteligência e de rara intuição política, o Dr. Eduardo Correia foi um homem certo no lugar certo na luta pela autonomia do concelho e na consolidação do projecto nos anos complicados que se seguiram.

Orador de grandes recursos (o Dr. Eduardo havia sido sacerdote e pároco de Castanheira), sabia prender o auditório e possuía todas as características de um verdadeiro "leader".

A sua forte personalidade impôs-se no concelho onde foi chefe indiscutível, dirigente político e orientador espiritual de muita gente, durante muitos anos.

Foi naturalmente o primeiro Presidente da Câmara, lugar que ocupou até 1922 e donde se afastou por doença.

O seu afastamento, aliás, provocou grande convulsão política no concelho que culminou na crise, as duas Câmaras, decorrida entre 1923 e 1926.

Gozando de grande influência política a nível nacional, era íntimo de João Franco que o chegou a convidar para deputado às cortes, cargo que não aceitou porque o seu ideário republicano o impedia.

O Dr. Eduardo Correia foi aliás convidado para outros altos cargos que não aceitou, porque amava demasiadamente a Castanheira e dela queria fazer "uma pequenina república onde não haveria lugar a opressores e oprimidos".

O seu discurso, aquando da instalação do concelho, constituiu uma notável peça literária e um programa político de grande brilhantismo que vale a pena reler atentamente.

Foi um dos fundadores da Santa Casa da Misericórdia de Castanheira, seu primeiro Provedor (1901), cargo que ocupou durante vinte e dois anos.

Eduardo Pereira da Silva Correia foi um dos grandes homens da fundação do concelho e da sua implantação.

São lapidares frases do seu discurso na data da inauguração do concelho, como as que se reproduzem:

"A Câmara do novo concelho empenhará os seus melhores esforços em fazer uma administração inspirada só nos altos interesses públicos e pautada pela mais severa e escrupulosa honestidade. Não tentará enveredar pelos atalhos da politiquice que degrada nem da perseguição que desprestigia e avilta. Procurará fortalecer o novo município, sem sectarismos nem intransigências, porque à sua sombra bendita, como à sombra abençoada da árvore da Pátria poderão e deverão acolher-se todos os munícipes, com a mesma liberdade e igualdade, qualquer que seja a sua crença política, a sua posição social, ou a sua confissão religiosa, porque o Concelho de Castanheira de Pera é de todos e para todos que quiserem ordem e trabalho. Os dinheiros públicos merecerão à Câmara do novo município, todo o respeito e zelo, aplicando-se somente onde as necessidades públicas o reclamem e justifiquem, mas sempre com equidade. Nunca da tesouraria da Câmara sairá um centavo para corromper consciências, nem locupletar afilhados, nem angariar falsas simpatias. (...) havemos de trabalhar devotadamente para fazer do novo concelho uma pequenina república, onde se conserve o sagrado fogo da liberdade, onde não haja opressores nem oprimidos, onde não se sinta a dureza do privilégio que tem martirizado através

dos séculos uma grande parte da humanidade: onde triunfe a santa ideia da igualdade, ingénita a todos os homens e condição essencial de toda a liberdade (...) "

Durante o seu mandato, as estruturas do concelho foram-se implantando apesar das dificuldades.

Entretanto, a sede do município foi instalada gratuitamente, durante 10 anos, num edifício propriedade do Dr. Manuel Diniz Henriques.

No período do mandato da primeira câmara, em que ainda se respiravam os ventos da Liberdade trazidos pela República de 1910, é fundado o primeiro jornal do concelho, é realizada a 1.^a reunião operária, forma-se uma das primeiras Associações Operárias do Distrito (de operários e tecelões) com sede nesta vila.

Em 1918, a peste pneumónica, que grassou pelo país, vitimou também dezenas de conterrâneos, provocando o encerramento de algumas casas.